



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**ATA DA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E QUATORZE DO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

1 Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, às oito horas e trinta minutos,
2 na Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores, reuniu-se o Conselho Universitário –
3 CONSUNI da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA, sob a presidência do
4 Reitor **José de Arimatea de Matos**. Estiveram presentes os Conselheiros representantes
5 docentes: **Alan Martins de Oliveira, Alessandro Pereira Lima, Ana Tereza de Abreu Lima,**
6 **Carmelindo Rodrigues da Silva, Daniel Faustino Lacerda de Souza, Edna Lúcia da Rocha**
7 **Linhães, Felipe de Azevedo Silva Ribeiro, Francisco Edcarlos Alves Leite, João**
8 **Liberalino Filho, José Domingues Fontenele Neto, Joselito Medeiros de Freitas**
9 **Cavalcante, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, Moacir Franco de Oliveira, Odacir**
10 **Almeida Neves, Paulo César Moura da Silva, Roberto Vieira Pordeus, Rui Sales Junior,**
11 **Valdenize Lopes do Nascimento e Francisco Franciné Maia Junior**; os representantes
12 discentes: **Caio Henrique Fernandes Vanderlei, Gabriela Oliveira de Souza e Michael**
13 **Segundo Sena**; os representantes técnico-administrativos: **Francimar Honorato dos Santos,**
14 **Júlio César Rodrigues de Sousa e Thiago Henrique Gomes Duarte Marques**; e o
15 representante da comunidade: **Edilson Gonzaga de Souza Júnior**. Conselheiros com faltas
16 justificadas: representante docente Augusto Carlos Pavão; e representante da comunidade
17 Lemuel Rodrigues da Silva. **PAUTA: Ponto único:** Apreciação e deliberação sobre a estrutura
18 organizacional proposta no novo Estatuto da UFRSA. Tendo constatado quórum legal, o
19 Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** declarou aberta a reunião, fez a leitura
20 da pauta e a colocou em discussão. Não houve proposta de alteração e a pauta foi aprovada
21 por unanimidade. **PONTO ÚNICO.** O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** deu
22 início às discussões, lendo as regras aprovadas por este Conselho para as reuniões de
23 deliberação sobre o novo Estatuto, registradas na Ata da Segunda Reunião Extraordinária de
24 dois mil e quatorze do CONSUNI. Conforme havia sido aprovado, o Conselho deliberaria
25 primeiramente sobre a estrutura organizacional proposta no novo Estatuto. O Conselheiro
26 **Moacir Franco de Oliveira** lamentou a ausência de ouvintes na Sala de Reuniões, tendo em
27 vista a importância do tema em debate. O Conselheiro **Francimar Honorato dos Santos**
28 registrou que este Conselho passava por um momento histórico naquele dia, visto que o áudio
29 da reunião estava sendo transmitido via Internet, pela primeira vez, para toda a Universidade.
30 Parabenizou o Conselho por este avanço e especialmente o Conselheiro Paulo César Moura
31 da Silva, que sempre insistia nessa questão. Iniciando as discussões sobre a estrutura
32 organizacional, o Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** apresentou a proposta
33 enviada pela Associação dos Servidores da UFRSA – ASSUFERSA, de criação do Conselho
34 de Administração – CONSAD, como órgão colegiado superior. O Conselheiro **Alexandro**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

35 **Pereira Lima** propôs que Conselho discutisse sobre o organograma que representa a estrutura
36 organizacional proposta, deliberando sobre cada órgão ou unidade, começando pelos níveis
37 hierárquicos mais altos. Esta proposta foi acatada pelo Conselho. O Conselheiro **Alan Martins**
38 **de Oliveira** propôs que a Assembleia Universitária fosse posicionada no organograma como
39 órgão máximo da Instituição. O Conselheiro **Moacir Franco de Oliveira** defendeu a
40 manutenção do CONSUNI como órgão máximo, justificando que este Conselho representa
41 todos os segmentos da Universidade. Também defendeu a proposta de criação do CONSAD,
42 sugerindo que este órgão tivesse, em sua composição, integrantes das pró-reitorias, e que
43 fosse posicionado acima da Reitoria. O Conselheiro **Alexsandro Pereira Lima** falou que as
44 caixas com bordas tracejadas, presentes no organograma, representavam órgãos apenas
45 consultivos. Propôs que a Assembleia Universitária fosse um órgão consultivo, podendo, neste
46 caso, estar posicionada como órgão máximo da Instituição. O Conselheiro **Alan Martins de**
47 **Oliveira** concordou com a proposta do Conselheiro Alexsandro Pereira Lima e propôs aprovar
48 a Assembleia Universitária como órgão colegiado consultivo e como órgão máximo da
49 Instituição. O Conselheiro **Moacir Franco de Oliveira** opinou que esta proposta criaria um
50 problema técnico no organograma, pois se a Assembleia Universitária fosse posicionada acima
51 do CONSUNI, poderia interferir em suas decisões, não sendo, portanto, um órgão apenas
52 consultivo. O Conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** defendeu a proposta do
53 Conselheiro Alan Martins de Oliveira. Opinou que a Assembleia Universitária representava a
54 totalidade da comunidade acadêmica e, por esta razão, estava acima do CONSUNI. Disse que,
55 se a Assembleia Universitária fosse posicionada como órgão máximo, a comunidade
56 acadêmica teria um papel fiscalizador sobre as decisões do CONSUNI. A Conselheira
57 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** explicou que, tecnicamente, se a Assembleia
58 Universitária fosse posicionada como órgão máximo no organograma, automaticamente
59 passaria a ser um órgão deliberativo. Após essa explicação, o Conselheiro **Alexsandro**
60 **Pereira Lima** reforçou sua proposta de que a Assembleia Universitária fosse um órgão
61 consultivo e defendeu sua manutenção abaixo do CONSUNI no organograma. O Conselheiro
62 **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro** solicitou esclarecimento acerca do Artigo oitenta e seis,
63 parágrafo segundo, do Estatuto da UFRSA, que trata da aprovação de reforma ou alteração
64 parcial do Estatuto: *“Considerar-se-á aprovada, a proposta que obtiver votos favoráveis igual*
65 *ou superior a dois terços do total correspondente ao número de membros do Conselho”*. Disse
66 que seu entendimento era de que a “proposta” citada neste artigo seria a versão final do novo
67 Estatuto após todas as discussões, e que, portanto, não seria necessária a aprovação por dois
68 terços do Conselho para cada proposta. O Conselheiro **Alan Martins de Oliveira** disse que
69 sua interpretação era de que a deliberação sobre o novo Estatuto só poderia ocorrer com a
70 presença de dois terços do total de membros do Conselho (conforme determina o parágrafo
71 primeiro do Artigo oitenta e seis do Estatuto da UFRSA), mas as propostas apresentadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

72 durante as discussões seriam aprovadas por maioria simples. O Conselheiro **Michael**
73 **Segundo Sena** opinou que este Conselho deveria deliberar primeiramente sobre as
74 competências da Assembleia Universitária e somente depois posicioná-la acima ou abaixo do
75 CONSUNI no organograma. O Conselheiro **Daniel Faustino Lacerda de Souza** alertou que
76 das decisões do CONSUNI caberia recurso à Assembleia Universitária, se esta fosse aprovada
77 como órgão máximo deliberativo. Disse que isso poderia gerar um grande número de reuniões
78 da Assembleia Universitária para deliberação sobre recursos. Após discussões, a proposta do
79 Conselheiro Alan Martins de Oliveira, de ser a Assembleia Universitária o órgão máximo da
80 Instituição, foi votada e não foi aprovada, pois obteve cinco votos favoráveis, dezoito votos
81 contrários e duas abstenções. O Conselheiro **Paulo César Moura da Silva** declarou voto
82 favorável à proposta do Conselheiro Alan Martins de Oliveira. Justificou que não lhe agradava o
83 fato das decisões sobre toda a comunidade acadêmica recaírem a um grupo pequeno, pois
84 grupos menores eram mutáveis e mais facilmente pressionados. Em seguida, o Conselho
85 passou a discutir sobre a proposta encaminhada pela ASSUFERSA, de criação do CONSAD.
86 O Conselheiro **Júlio César Rodrigues de Sousa** defendeu a proposta de criação do
87 CONSAD. Falou que considerava importante a existência de um Conselho técnico, com a
88 participação de todos os Pró-Reitores, para deliberar, por exemplo, sobre as questões
89 financeiras e orçamentárias. O Conselheiro **Moacir Franco de Oliveira** falou que seria
90 importante criar um conselho em que as Pró-Reitorias de Planejamento, Administração e
91 Gestão de Pessoas tivessem assento para deliberar sobre suas questões. Em discussão, o
92 Conselho decidiu que o CONSAD, se aprovado, seria inserido no organograma no mesmo
93 nível hierárquico do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, estando acima da
94 Reitoria e abaixo do CONSUNI. O Conselheiro **Alexsandro Pereira Lima** indagou se seriam
95 criadas comissões para redigir os artigos referentes aos novos assuntos incluídos no Estatuto,
96 como é o caso da criação do CONSAD. Falou que essa sugestão já havia sido discutida em
97 reuniões anteriores. O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** falou que se a
98 criação do CONSAD fosse aprovada, o CONSUNI poderia criar, em seguida, uma comissão
99 interna, com representações dos três segmentos, para redigir os artigos. Em seguida, colocou
100 em votação a proposta de criação do CONSAD, que foi aprovada por vinte e dois votos
101 favoráveis, sendo registrados um voto contrário e uma abstenção. Posteriormente, o Conselho
102 passou a discutir sobre a criação de comissões responsáveis por redigir novos artigos para
103 Estatuto, quando houvesse a aprovação de inclusão de novos temas. Os Conselheiros **Ana**
104 **Tereza de Abreu Lima** e **Daniel Faustino Lacerda de Souza** defenderam a ideia de que, a
105 cada novo tema aprovado, fosse criada uma nova comissão para redigir os artigos
106 correspondentes. O Conselheiro **Francisco Edcarlos Alves Leite** sugeriu que, ao final de
107 cada reunião, caso houvesse necessidade de redigir novos artigos, fosse criada uma comissão
108 para trabalhar sobre os assuntos discutidos naquele dia. O Conselheiro **Moacir Franco de**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

109 **Oliveira** opinou que deveria ser criada uma comissão única para redação de novos artigos. O
110 Conselheiro **Alan Martins de Oliveira** se posicionou contrário à criação de comissões,
111 sugerindo que os Conselheiros que propusessem novos temas fossem os responsáveis por
112 redigir os artigos. Essa última sugestão foi defendida pelo Conselheiro **Thiago Henrique**
113 **Gomes Duarte Marques**, que opinou que as propostas de inclusão de assuntos no Estatuto já
114 deveriam ser apresentadas com os artigos correspondentes. O Conselheiro **Felipe de**
115 **Azevedo Silva Ribeiro** sugeriu que este Conselho decidisse sobre a necessidade de criar ou
116 não comissões somente ao término de cada reunião. Essa última sugestão foi acatada pelo
117 Conselho. Retomadas as discussões sobre a estrutura organizacional, o Conselheiro **Moacir**
118 **Franco de Oliveira** propôs que as assessorias e órgãos suplementares fossem ligados, no
119 organograma, diretamente à caixa da Reitoria. O Conselheiro **Daniel Faustino Lacerda de**
120 **Souza** propôs que as assessorias fossem ligadas diretamente à caixa da Reitoria e que os
121 órgãos suplementares fossem ligados à linha abaixo da Reitoria. A proposta original trazia as
122 assessorias e órgãos suplementares ligados à linha abaixo da Reitoria. O Presidente do
123 Conselho **José de Arimatea de Matos** colocou essas três propostas em votação. A proposta
124 original obteve nove votos favoráveis, a proposta do Conselheiro Daniel Faustino Lacerda de
125 Souza também obteve nove votos favoráveis, e a proposta do Conselheiro Moacir Franco de
126 Oliveira obteve quatro votos favoráveis. Em seguida, o Presidente do Conselho **José de**
127 **Arimatea de Matos** colocou em votação as duas propostas mais votadas; a do Conselheiro
128 Daniel Faustino Lacerda de Souza foi aprovada por doze votos favoráveis, a proposta original
129 obteve nove votos favoráveis, sendo registrada uma abstenção. O Conselho passou a discutir
130 sobre as superintendências. Na proposta original, as superintendências estavam subordinadas
131 à Reitoria. E o Conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** propôs que as
132 superintendências fossem subordinadas às pró-reitorias. Após a apresentação de defesas,
133 essas duas propostas foram colocadas em votação. A proposta original foi aprovada por
134 dezessete votos favoráveis, a proposta do Conselheiro José Domingues Fontenele Neto obteve
135 três votos favoráveis, sendo registradas cinco abstenções. O Conselho passou a discutir sobre
136 os centros acadêmicos. O Conselheiro **Alexsandro Pereira Lima**, que havia sido integrante da
137 comissão que elaborou o texto do novo Estatuto, falou que a proposta de criar os centros
138 acadêmicos fora construída no intuito de dar uniformidade às unidades acadêmicas,
139 independentemente da localização geográfica. Disse que, no entanto, a Comissão entendia
140 que os centros localizados fora da sede teriam atribuições diferentes, por não terem a estrutura
141 administrativa de apoio que existia em Mossoró. Falou da ideia de haver superintendências
142 subordinadas aos centros acadêmicos localizados nos câmpus fora da sede. O Conselheiro
143 **Alan Martins de Oliveira** opinou que não deveria haver diferença entre os centros acadêmicos
144 localizados na sede e fora da sede. Falou que a proposta dava a entender que os centros
145 localizados fora da sede poderiam ter uma característica multidisciplinar, diferentemente dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

146 que seriam criados na sede. Opinou que este Conselho deveria aprovar a mudança radical em
147 todos os centros ou permanecer com a estrutura atual de departamentos acadêmicos. Falou
148 ainda que discordava da criação de dois conselhos burocráticos ligados aos centros, sem a
149 existência de uma assembleia nessas unidades. O Presidente do Conselho **José de Arimatea**
150 **de Matos** falou que os centros multidisciplinares não existiriam, necessariamente, somente fora
151 da sede, e citou exemplos existentes em outras universidades. O Conselheiro **Felipe de**
152 **Azevedo Silva Ribeiro** falou que um ponto chave que não estava contemplado na proposta
153 era a equiparação entre os centros da sede e fora da sede em relação às atribuições de cunho
154 administrativo. A Conselheira **Gabriela Oliveira de Souza** indagou se os departamentos e os
155 câmpus fora da sede seriam transformados em centros acadêmicos, conforme a proposta. A
156 Conselheira **Ana Tereza de Abreu Lima** disse que, de acordo com sua interpretação, a
157 proposta não seria transformar os atuais departamentos acadêmicos e os câmpus fora da sede
158 em centros, mas reestruturar a Universidade. Falou que este Conselho teria que definir quais
159 os critérios de lotação dos professores nos centros. Opinou que não haveria necessidade de
160 mudança se a criação dos centros fosse uma mera mudança de nomenclatura, permanecendo
161 as estruturas e agrupamentos atuais. O Conselheiro **Moacir Franco de Oliveira** disse que
162 câmpus e centros eram estruturas distintas. Falou que os câmpus deveriam ter a estrutura
163 administrativa, como as coordenações de graduação, e os centros deveriam agregar os cursos.
164 Opinou que os centros deveriam ser subordinados aos câmpus. O Conselheiro **Francisco**
165 **Franciné Maia Junior** disse que este Conselho poderia criar o centro acadêmico e o câmpus
166 na estrutura, sem que o primeiro estivesse subordinado ao segundo, mas alocando as duas
167 unidades na mesma linha hierárquica – o que acontecia em outras universidades, como a
168 Universidade Federal do Ceará. A Conselheira **Valdenize Lopes do Nascimento** falou sobre
169 os problemas que poderiam ocorrer se este Conselho decidisse continuar com a estrutura atual
170 formada por departamentos acadêmicos. O Conselheiro **Alexsandro Pereira Lima** afirmou que
171 a ideia da proposta do novo Estatuto era de fazer uma grande mudança na estrutura
172 organizacional, e não apenas mudar a nomenclatura das unidades acadêmicas. Falou que a
173 proposta era criar centros acadêmicos usando como critério as áreas de conhecimento. Disse
174 que, inicialmente, no câmpus fora da sede, seria criado um único centro, mas a partir do
175 momento em que houvesse a necessidade, outros centros poderiam ser criados. A Conselheira
176 **Edna Lúcia da Rocha Linhares** falou de várias atribuições administrativas inerentes ao Diretor
177 de câmpus. Defendeu a criação de centros acadêmicos na mesma linha hierárquica dos
178 câmpus e falou da necessidade já existente de criação de mais de um centro, por área de
179 conhecimento, no Câmpus Caraúbas. O Conselheiro **Francisco Edcarlos Alves Leite** opinou
180 que seria mais adequado subordinar as superintendências de câmpus à Direção de câmpus, e
181 não à superintendência do Câmpus sede. A Conselheira **Ludimilla Carvalho Serafim de**
182 **Oliveira** falou que a criação dos centros acadêmicos demandaria uma necessidade maior de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

183 pessoal técnico. Questionou quanto tempo levaria para a Universidade conseguir
184 operacionalizar a criação dos centros, tendo em vista essa necessidade. Disse que a relação
185 entre centro e câmpus fora da sede demandaria uma hierarquia, a qual demandaria comando,
186 que por sua vez geraria necessidade de gratificação. Afirmou que havia sido favorável à
187 proposta das superintendências serem subordinadas às pró-reitorias, a fim de liberar a
188 perspectiva de funções gratificadas. Falou que não defendia a criação dos centros acadêmicos
189 naquele momento, pois a Universidade não dispunha de pessoal técnico para isso. Defendeu
190 uma reestruturação departamental. Disse que a criação dos centros acadêmicos resolveria o
191 problema de forma tática, e não no nível estratégico, como deveria ocorrer. O Presidente do
192 Conselho **José de Arimatea de Matos** opinou que o Conselho deveria pensar no futuro. Citou
193 o exemplo da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, em que os Centros tinham
194 total autonomia financeira. Falou que a ideia seria descentralizar. Informou que a proposta do
195 Ministério da Educação era de reestruturar as Universidades, a partir do segundo semestre,
196 com contratação de pessoal técnico-administrativo. O Conselheiro **José Domingues**
197 **Fontenele Neto** opinou que os câmpus fora sede seriam os mais afetados com a criação dos
198 centros acadêmicos, visto que não haviam sido constituídos de forma organizada. Declarou
199 que, nesse primeiro instante, era contrário à criação dos centros acadêmicos, pois considerava
200 que esta medida não resolveria o problema. Disse que se deveria tentar uniformizar a estrutura
201 da Universidade. Falou que cada câmpus fora da sede deveria ter uma direção, e subordinados
202 a esta deveria haver um apoio administrativo e uma chefia acadêmica. O Conselheiro
203 **Carmelindo Rodrigues da Silva** disse que apoiava a criação dos centros, mas que deveriam
204 ficar claros os critérios para criação dessas unidades na sede e nos demais câmpus. Opinou
205 que seria necessária a existência de uma assembleia hierarquicamente superior à direção do
206 centro. A Conselheira **Valdenize Lopes do Nascimento** disse que os agrupamentos de
207 docentes por área de conhecimento, independentemente da nomenclatura a ser adotada,
208 deveriam ser formalizados. O Conselheiro **Joselito Medeiros de Freitas Cavalcante** defendeu
209 que fosse feita uma divisão, na estrutura, entre os gerenciamentos administrativo e acadêmico
210 nos câmpus fora da sede. O Conselheiro **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro** opinou que este
211 Conselho poderia construir um Estatuto flexível, podendo criar estruturas que permitissem
212 contemplar particularidades que viessem a surgir no futuro. O Conselheiro **Alexsandro**
213 **Pereira Lima** falou que a proposta de reforma do Estatuto surgiu durante o mandato da
214 composição anterior do CONSUNI, por iniciativa dos próprios Conselheiros, que viam a
215 necessidade de mudança na estrutura organizacional da Universidade. Disse que lhe
216 entristecia o fato de alguns Conselheiros, nesta reunião, terem defendido a permanência da
217 atual estrutura. Falou que o Conselho anterior havia tido a coragem de iniciar a mudança e
218 incitou o atual Conselho a prosseguir nesse processo e organizar a estrutura da Instituição.
219 Defendeu novamente a criação dos centros acadêmicos. O Conselheiro **Daniel Faustino**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

220 **Lacerda de Souza** falou que este Conselho estava esquecendo-se de discutir sobre a questão
221 da descentralização administrativa e financeira que acompanhava a criação dos centros
222 acadêmicos. Disse que defender a permanência da estrutura atual seria defender que os
223 Chefes de departamentos não teriam autonomia para gerir o orçamento da unidade. O
224 Conselheiro **Francisco Franciné Maia Junior** externou sua preocupação com a continuidade
225 das discussões sobre o Estatuto, sugerindo que os Conselheiros convocados para a reunião
226 seguinte tivessem um histórico desta reunião, para que o trabalho realizado não fosse desfeito.
227 O Conselheiro **Paulo César Moura da Silva** disse que a discussão sobre os centros
228 acadêmicos abrangia alguns aspectos: a modernização da forma de gestão do corpo docente;
229 os critérios para criação dos centros; e a gestão orçamentária do centro. Opinou que o aspecto
230 democrático da gestão dos centros e dos departamentos deveria ser abordado no momento
231 oportuno. Depois de encerradas as discussões sobre o novo Estatuto e a estrutura
232 organizacional da proposta, o Conselho decidiu que não seria necessário criar comissões,
233 naquele dia, para redação de novos artigos. A representação técnico-administrativa ficou
234 responsável por redigir os artigos referentes ao CONSAD. Em seguida, ficou aprovado, por
235 vinte e um votos favoráveis, três votos contrários e uma abstenção, que a próxima reunião para
236 discutir sobre o Estatuto ocorreria no dia dois de junho de dois mil e quatorze. Nada mais
237 havendo a discutir, o Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** agradeceu a
238 presença de todos os Conselheiros e deu por encerrada a reunião. E eu, **Anara Luana Nunes**
239 **Gomes**, Secretária dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada,
240 sem emendas, na reunião do dia vinte e nove de março de dois mil e dezesseis, segue
241 assinada pelo Presidente do CONSUNI, pelos demais Conselheiros presentes a esta reunião e
242 por mim. xxx

243 **Presidente:**

244 José de Arimatea de Matos _____

245 **Representantes docentes:**

246 Alan Martins de Oliveira _____

247 Alexsandro Pereira Lima _____

248 Ana Tereza de Abreu Lima _____

249 Carmelindo Rodrigues da Silva _____

250 Daniel Faustino Lacerda de Souza _____

251 Edna Lúcia da Rocha Linhares _____

252 Felipe de Azevedo Silva Ribeiro _____

253 Francisco Edcarlos Alves Leite _____

254 João Liberalino Filho _____

255 José Domingues Fontenele Neto _____

256 Joselito Medeiros de Freitas Cavalcante _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

- 257 Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira _____
- 258 Moacir Franco de Oliveira _____
- 259 Odacir Almeida Neves _____
- 260 Paulo César Moura da Silva _____
- 261 Roberto Vieira Pordeus _____
- 262 Rui Sales Junior _____
- 263 Valdenize Lopes do Nascimento _____
- 264 Francisco Franciné Maia Junior _____
- 265 **Representantes discentes:**
- 266 Caio Henrique Fernandes Vanderlei _____
- 267 Gabriela Oliveira de Souza _____
- 268 Michael Segundo Sena _____
- 269 **Representantes técnico-administrativos:**
- 270 Francimar Honorato dos Santos _____
- 271 Júlio César Rodrigues de Sousa _____
- 272 Thiago Henrique Gomes Duarte Marques _____
- 273 **Representante da comunidade:**
- 274 Edilson Gonzaga de Souza Júnior _____
- 275
- 276 **Secretária dos Órgãos Colegiados:**
- 277 Anara Luana Nunes Gomes _____
- 278



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

279

ANEXO

Organograma da estrutura organizacional proposta no novo Estatuto

Versão após a 6ª Reunião Extraordinária de 2014 do CONSUNI

